

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

ENTRE MEMÓRIA E USO COTIDIANO: OS CASARÕES HISTÓRICOS DE BELÉM DO PARÁ NA CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM CULTURAL URBANA

Mylena Avelar (avelarmylena05@gmail.com)

A preservação do patrimônio edificado histórico ultrapassa a dimensão estritamente material da arquitetura, pois envolve processos sociais, simbólicos e culturais diretamente associados à memória, ao pertencimento e à construção da identidade urbana. Em Belém do Pará, cidade marcada por sucessivas camadas históricas e por intensas transformações ao longo do tempo, os casarões e palacetes remanescentes do ciclo da borracha configuram elementos fundamentais da paisagem cultural urbana. Apesar de

seu reconhecido valor histórico, arquitetônico e simbólico, essas edificações enfrentam, de forma recorrente, processos de abandono, descaracterização e perda de função social, reflexo das dinâmicas contemporâneas da cidade e da fragilidade das políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio. Nesse contexto, este trabalho analisa a relação entre patrimônio edificado, memória urbana e dinâmicas contemporâneas a partir do estudo de casarões históricos localizados em áreas centrais de Belém, buscando compreender de que maneira esses bens se mantêm — ou se fragilizam — enquanto referências simbólicas, bem como os fatores que contribuem para sua permanência, ressignificação ou apagamento no cotidiano urbano. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e analítica, fundamentada na elaboração de um inventário que sistematiza e interpreta aspectos arquitetônicos e urbanos das edificações selecionadas, considerando critérios como tipologia, composição formal das fachadas, integridade da arquitetura original e níveis de descaracterização decorrentes de intervenções ao longo do tempo, articulados à análise da inserção desses imóveis no tecido da cidade, dos usos atuais, das pressões exercidas pela valorização imobiliária e da relação com o entorno e com o cotidiano urbano. Essa leitura integrada permite compreender os casarões não apenas como objetos isolados, mas como partes constituintes da paisagem cultural e da vida urbana. Os resultados evidenciam que a fragilidade do patrimônio edificado não decorre exclusivamente de fatores físicos ou econômicos, mas está profundamente associada à ausência de políticas públicas contínuas, à desarticulação entre preservação e planejamento urbano e à dificuldade de reinserção desses imóveis na dinâmica contemporânea da cidade, contribuindo para o enfraquecimento dos vínculos de pertencimento e para a redução do reconhecimento social desses bens como patrimônio coletivo. Ainda assim, observa-se que, mesmo em contextos de abandono, os casarões permanecem ativos no imaginário urbano, assumindo significados simbólicos que revelam sua permanência na memória social e cultural da cidade. Diante disso, o trabalho defende que a preservação dos casarões históricos deve estar associada a estratégias de reuso compatível, capazes de integrá-los ao cotidiano urbano por meio de atividades comerciais, culturais e de serviços, de modo que deixem de ser apenas vestígios do passado e passem a atuar como agentes ativos na construção de uma paisagem cultural viva. Assim, a pesquisa contribui para o debate sobre estratégias de preservação, gestão e projeto em cidades históricas, propondo uma abordagem integrada que articula memória, função social e planejamento urbano como caminho para a valorização sustentável do patrimônio edificado.

Palavras-chave: patrimônio edificado; memória urbana; descaracterização; preservação integrada; cidade histórica.